

"Ilm". Sr. Domingos Fogaça. — Sorocaba, Estado de São Paulo.

Saúde e Fraternidade.

Acabo de receber a sua gentilíssima carta, na qual o amigo me pede uma explicação sobre o sentido de um termo técnico. Embora esse termo seja mais photographico do que cinematographico, cumprio o meu dever de lhe transmittir as explicações pedidas, tão detalhadas quanto possiveis.

Diz o amigo que, tendo visto, pela primeira vez, em um photographo local, uma photographia em silhueta, gostaria que eu lhe explicasse como se fazem photographias desse genero.

Ora, o amigo deve comprehender que o meu dever é dar taes respostas, quando ellas se dirigem a perguntas feitas dentro do campo abrangido pela nossa modesta secção; e esse campo é o Cinema, mesmo assim, de amadores. Como porém, ninguem de bom senso faz cinema, isto é, filma, sem acompanhar a sua camara cinematographica de uma outra typicamente photographica, resolvo transigir com os meus deveres, e dar-lhe as explicações pedidas.

Poderia dizer-lhe, por exemplo; si quer saber o que é uma photographia em silhueta, adquira o livro editado pela Eastman Kodak Company, livro esse impresso em duas linguas, o Ingles e o hespanhol, levando por isso os titulos de *How to make good pictures* ou *Como hacer buenas fotografias*. Mas como é quasi provavel que o amigo não encontre esse livro ahi em Sorocaba, resolvo tomar das paginas desse livro a significação e os conselhos que elle dá e emitta sobre o assumpto, e passal-os para as pautas desta carta, visto que os conceitos serão a melhor resposta á pergunta que o amigo me dirige.

Esses conceitos, convém explicar, são tirados da revista *Kodakery*, editada tambem pela Kodak nas duas linguas referidas, e foi dahi que passaram ás paginas do livro referido. Tomo-os pois desse livro, e levo-os ao conhecimento do amigo, para a completa explanação do ramo photographico que tanto o interessa:

"Uma silhueta consiste em uma imagem uniformemente escura, sobre um fundo branco. E' claro que poderá haver silhuetas brancas; mas em regra geral a palavra silhueta dá idéa de uma imagem escura.

"Como a imagem de um busto em silhueta não possui detalhes, a attenção do observador se dirige forçosamente ás linhas exteriores, aquellas que representem características de tal maneira, que se possa identificar a pessoa retratada.

"Muito antes da invenção da photographia, faziam-se silhuetas, desenhando no papel os contornos de uma sombra projectada na parede, e depois enchendo o interior do desenho com uma cor uniforme e escura.

"As silhuetas se faziam tambem, recortando com tesouras, num papel negro, as sombras de bustos. Este ultimo methodo já muito popular em principios do seculo dezanove, e muitas das excellentes silhuetas feitas durante essa época, particularmente as de homens celebres, se conservam ainda nos museus de arte. A proposito, é interessante recordar que as primeiras impressões que se fizeram em papel photographico, com a luz do sol, farão silhuetas.

"As silhuetas photographicas podem ser feitas com qualquer luz que seja sufficientemente forte para impressionar um negativo; mas a maneira mais facil e segura de obter resultados uniformes é fazendo as exposições de noite, por meio da pistola de magnésio, que emprega cartuchos, ou por meio do supporte para luz de labareda, que emprega folhas combustiveis de magnésio, os quaes se queimam com um phosphoro, sem produzir explosão.

"Para se fazer uma silhueta photographicamente, necessitam-se dois quartos separados por uma porta larga, no meio. A porta deve cobrir-se completamente com um panno branco bem estirado, afim de que não haja rugas; qualquer ruga que se note no panno será visivel na impressão. O assumpto e a camara se collocam em um quarto, e a luz de labareda no outro. O assumpto deve collocar-se de perfil.

"Conforme mostra o diagramma, a luz da labareda

CINEARTE

DE AMADORES

reda deve ser posta de maneira que uma linha traçada do centro da lente até onde se acha a luz, passe pelo meio do panno que cobre a porta.

"Antes de se fazer a exposição, apagam-se as luzes nos dois quartos. Então, abre-se o obturador, accende-se a luz de labareda, cerra-se o obturador, abrem-se as luzes, e a silhueta está feita.

"E' preciso porém evitar os reflexos que poderiam ser produzidos pelas paredes ou pelos moveis.



A porta precisa ser no centro de uma parede, longe das esquinas, a menos que a cor dos quartos seja muito escura. Os vestidos brancos ou claros são menos apropriados que os escuros.

"O negativo deve ter uma parte negra ou opaca (o fundo) e uma parte clara ou transparente (o assumpto). Para se obter o contraste necessario, é preciso usar o revelador muito concentrado, ou em força dupla, isto é, dobrando a parte de revelador para cada parte de agua.

"O lado inferior de um negativo em silhueta deve, em geral, ser coberto com uma mascara, a qual pôde ser feita de qualquer papel opaco, recortando-na na forma que se deseje. Si ha no negativo alguma parte que não se deseja que appareça na impressão, pode-se cobrir essa parte, retoçando o negativo com pasta opaca para retoque, e applicando-se essa pasta com um pincel ou uma brocha. Com esse methodo pode-se tambem modificar o contorno da silhueta.

"Para a impressão, o papel precisa ser muito contrastado. O papel suave não se adapta para ás silhuetas. O papel AZO F n.º 4, typo Brillhante (Glossy) formato Cartão Postal, é o mais recommendavel para esse genero de trabalho.

"O seguinte quadro indica o tamanho da folha de labareda Eastman, para ser usada conforme o tamanho do negativo, mas sempre que o assumpto esteja a 50 cm. do panno branco, e a labareda a 2 m. por traz, e desde que se empregue o diaphragma F. 8:

Tamanho da Camara	Labareda Eastman
4 x 6,5 cm.	1 folha n.º 1
6 x 7 cm.	
6,5 x 11 cm.	1 folha n.º 2
8 x 10,5 cm.	
7,2 x 12,5 cm.	
8 x 14 cm.	
10 x 12,5 cm.	
10,5 x 16,5 cm.	1 folha n.º 3
13 x 18 cm.	

E ahi está, caro amigo, a resposta á pergunta que me dirigiu. Para facilitar-lhe a comprehensão, junto uma copia do diagramma ao qual se refere o autor. E, com isto, termino esta carta aberta, desejando-lhe os melhores successos na silhueta photographica.

Do amigo e collega — Sergio Barreto Filho".

Restier Junior, de uma companhia theatral, declarou numa entrevista a um jornal de São Paulo que o Cinema Falado veiu valorisar todos os artistas de theatro, em todos os paizes. Que apenas no Brasil não se dava o mesmo porque aqui não tinhamos Cinema nem nunca haviamos de ter.

Isso não é verdade. Nos Estados Unidos tem sido aproveitados alguns artistas pelo nome que elles tem. Como tem acontecido com os nomes de cabaret.

Como já se deu no Cinema Silencioso com as figuras mais populares nos "sports" como Dempsey, Red Grands etc. Mas Sophia Tucker, James Gleason e os outros nunca poderão ser comparados aos artistas de Cinema. Outros como Chevallier, Al Jolson e George Jessel já estavam no Cinema antes delle falar. Apenas Ruth Chatterton e agora Jeannette Mac Donald foram as unicas a vencer na tela, como já antes algumas já venciam. Assim mesmo, eu quero que os leitores vejam a "Ré Mysteriosa", da primeira. Os artistas de Cinema, salvo raras excepções, continuam firmes com a sua popularidade e a sua photogenia admiravel. E cantam e falam melhor que as celebridades do palco.

Ronald Colman, Clara Bow, até o Tom Mix e tantos outros continuam a fazer os seus films como se nada tivesse havido. Elles trabalham com os seus typos dentro dos papéis. Tem photogenia. São naturaes.

Isso de dizer que não temos Cinema, não tem importancia. Restier Junior é muito engraçado. Nós tambem poderiamos dizer, com mais razão, que não temos theatro. Mas temos. O que não temos são artistas para elle...

Mas, alegre-se Restier Junior. O Procopio já annunciou que dará 100 contos para o Cinema. Vamos ter Cinema...

A Federação Americana de Musicos vae iniciar uma energica campanha no sentido de provar ao publico que a musica das orchestras é insubstituivel pela dos films synchronizados. A Federação representa cerca de 140 mil musicos nos Estados Unidos e no Canada e tem do seu lado oitenta jornaes.

A R. K. O. contractou Rupert Julian para dirigir Bebe Daniels em "Love Comes Along". Lloyd Hughes e Lionel Belmore tomam parte. Além disso foram postos sob contracto mais os seguintes artistas: Margaret Seddon, Ralph Emerson, Eddie Nugent e Tom O'Brien, todos do elenco de "Dance Hall" e Wallace Mc Donald, Harry Sweet e outros do elenco de "Hit in the Deck".

Já teve inicio a filmagem de Seven Keys to Balapate" da R. K. O. com Richard Dix no principal papel.

Em "Painted Faces" da Tiffany-Stainham Helen Foster, Lester Cole e Dorothy Gulliver.

A M. G. M. deu inicio á filmagem de "Anna Christie" com Greta Garbo. Clarence Brown é quem está dirigido.

Segundo Gilbert Seldes, jornalista norte-americano ainda não foi produzido um unico film falado digno de um minuto de uma pessoa intelligente. Entretanto segundo o mesmo jornalista os "talkies" já trazem signaes indicadores da direcção que vão tomar muito em breve. Até hoje elles têm vivido de material emprestado do theatro.

As despesas semanaes dos varios Studios de Hollywood attingem a respeitavel cifra de 2 milhões de dollares.

A Warner deu inicio á produção de uma série de films curtos falados em idioma estrangeiros.